

I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE CASAS POPULARES

SUA REUNIÃO, EM OUTUBRO, EM BUENOS AIRES — O PROGRAMA A SER DISCUTIDO — AS TESES E COMUNICAÇÕES

Sob o patrocínio do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, vaee reunir-se em Buenos Aires, de 2 a 7 de Outubro proximo, o I Congresso Pan-Americano de Casas Populares, promovido de acordo com a resolução da VII Conferencia Pan-Americana, realizada em Montevideo.

O Congresso desdobrar-se-ha nas seguintes secções: I — Aspetto economico; II — Aspetto hygienico; III — Aspetto social; IV — O urbanismo e as casas populares; V — Aspetto financeiro; VI — Aspetto arquitetônico e construtivo; VII — A casa e educação popular; VIII — Aspetto juridico e legislativo; IX — Exposição de materiaes e obras realizadas; X — Estado atual do problema nos paizes da America.

O programa das teses a serem discutidas é o seguinte:

CAPITULO I — O PROBLEMA DAS HABITAÇÕES EM SEUS ASPETOS FUNDAMENTALES

I — Aspetto economico do problema: — a) necessidade de habitações adequadas e de alugueres baratos; b) Incapacidade em que se encontram as massas operarias de ter casa propria; c) Entrada anual das familias dos trabalhadores; d) Media do numero de pessoas na familia; e) Proporção nos gastos necessarios (manutenção, aluguer, etc.).

II — Aspetto hygienico do problema: — a) Sanidade; b) Jardins e logares de reunião; c) Luz, ar e ventilação; d) Localização com relação ao trabalho e aos divertimentos; e) A casa popular e sua relação com a salubridade geral da coletividade.

III — Importancia social da casa popular, sua relação com a segurança, a moral e o bem-estar geral da coletividade.

CAPITULO II — O PROBLEMA DA ELIMINAÇÃO DOS BAIRROS INDIGENTES

IV — Projetos de diversos paizes e cidades da America para eliminar os bairros miseraveis.

V — Tipos de construção que melhor se adaptem aos bairros pobres.

VI — Metodos de arrecadar fundos para a eliminação dos bairros de indigentes ou sua rehabilitação: a) Ação individual; b) Empresas de construção; c) Fomento ou ajuda governamental.

CAPITULO III — O PROBLEMA DA HABITAÇÃO INDUSTRIAL

VII — Problemas da habitação peculiares as coletividades industriais. Relação do padrão industrial com os problemas da habitação operaria.

VIII — Tipos de casas mais adequadas para o operario em diversas industrias e em diferentes regiões.

IX — Arrecadação de fundos para a construção de habitações industriais: a) Fundos da Companhia; b) Associações cooperativas; c) Corporações para construções de casas; d) Ajuda governamental.

CAPITULO IV — FUNDOS PARA A CONSTRUÇÃO DE CASAS

X — Empresas privadas: — a) Principios a serem observados nos emprestimos; b) Amortização do capital; c) A casa popular como oportunidade de inversão de capital para bancos e corporações; d) Direção e execução dos projetos.

XI — Relações do governo com o problema dos fundos para a construção de casas: — a) Systema de avaliação e de impostos para estimular e facilitar a aquisição de casa propria; b) Ajuda direta do governo para arrecadar fundos para a construção de casas; c) Programas desenvolvidos pelos governos que emprenderam essas atividades.

CAPITULO V — ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO DE CASAS BARATAS

XII — Planos arquitetonicos para a construção de casas baratas: a) Casas somente para uma familia; b) Casas para varias familias.

XIII — Adaptação da casa ao meio ambiente do seu proprietario: — a) nas coletividades industrializadas; b) Nas regiões agricolas; c) Nos centros mineiros.

XIV — Tipos de casas que melhor se adaptem ás regiões tropicaes: a) — Projetos já emprehendidos nas regiões tropicaes do continente.

XV — Materiaes para a construção da casa barata: — a) A casa de moradia; b) A casa de concreto armado; c) A casa de ladrilho; d) A casa de tijolo, modernizada.

XVI — A casa construida em secções, pronta para ser armada: — a) Suas vantagens e desvantagens; b) Sua adaptabilidade ás diversas necessidades das Republicas da America.

CAPITULO VI — EDUCAÇÃO DA COLETIVIDADE PARA ESTIMULAR A HABITAÇÃO POPULAR.

XVII — Estimulo do interesse publico no problema da habitação popular: — a) Artigos demonstrativos; b) Exibição e outros materiaes de propaganda visual; c) Folhetos; d) Visitas aos bairros pobres.

XVIII — Estabelecimento de facilidade para investigações e informações: — a) Reconhecimentos; b) Correlação entre os estudos e as experiencias de laboratorio.

XIX — Meios de despertar a atenção da opinião publica para o problema da habitação popular. Organização de conferencias locais e nacionais e de comissões especiais e adopção de programas dirigidos para iniciar ação positiva.

Os trabalhos, projetos e comunicações, deverão ser remetidos á Secretaria da Comissão Organizadora, em Buenos Aires, no Ministerio das Relações Exteriores (Calle Santa Fé 953), antes de 30 de Agosto proximo. O material recebido depois dessa data não entrará nas ordens do dia da Conferencia.

EXEMPLO ELOQUENTE

Numa recente conferencia técnica sobre a recuperação de uma nova praia na Avenida Atlantica, para alargamento daquela via, um professor da Escola Nacional de Engenharia teve oportunidade de mostrar o erro irreparavel que consistiu na permissão para que se construíssem arranha-céus no alinhamento atual da linda arteria praiana. O recuo previsto pelo urbanista que estudou a nossa capital e respeitado por dois edificios ali, em seguida, construidos, passou a categoria de coisa inutil e o resultado é o que agora contemplamos com pesar. O exemplo da Avenida Atlantica deve despertar a atenção dos técnicos, para os vários casos semelhantes que aguardam solução. Os problemas urbanísticos quando não são em tempo resolvidos de um modo definitivo, atendidas as previsões necessárias, transformam-se em erros irremediaveis como o que acabamos de apontar.

FILM TÉCNICO

O valor educativo do cinema acaba de ser evidenciado mais uma vez com a exibição de um film que interessou vivamente a todo o se-

leto auditorio que compareceu a Sociedade Germanica em 5 de Maio p. passado.

Estando de visita ao Brasil o Dr. Dirk Dyckerhoff, diretor de exportação da fabrica Dyckerhoff, fez passar no salão daquela sociedade o film técnico "Cimento branco Dyckerhoff Branco, o material de mil possibilidades", tendo aberto a sessão com uma breve alocução em que saudou e agradeceu o comparecimento dos presentes.

Aludindo aos novos metodos de revestimento e ornamentação, que podem ser realizados com o emprego do cimento branco, frizou o nosso hospede, a contribuição que os produtos da sua fabrica tem prestado ás edificações da nossa bela capital.

A pelicula exibida deixou a melhor impressão na grande assistencia pela forma e meticulosidade com que foi organizada, dando assim uma idéa nitida do processo da fabricação do cimento branco e de suas inumeras aplicações.

A par deste interessante film foi ainda mostrada ao publico uma outra pelicula sobre as novas auto-estradas alemães que constituem a ultima palavra no assunto, tendo esta exibição merecido os melhores aplausos da assistencia que ali compareceu, constituída por engenheiros, arquitetos, construtores, industriais, decoradores, etc.

Muito desejariamos que este exemplo fosse seguido por muitos outros industriais que, ao mesmo tempo que fazem uma eficiente propaganda do seu produto, contribuem negavelmente para o desenvolvimento da cultura técnica de nossos profissionais.

UM ANUNCIO NA URCA

Fazem já alguns anos que começaram a surgir em nossa capital alguns anuncios comerciais, de proporções gigantescas, inconcebivelmente colocados de modo a aviltar a nossa prodigiosa natureza, precisamente no local que ela possuía de mais encantador e característico.

Semelhantes atentado era sem par no mundo civilizado, onde legislações especiais existem com o fim de coibir tais abusos.

A montanha da Urca foi então a preferida para campo de exploração de industriais inescrupulosos autorizados por autoridades que deveriam melhor zelar pela nossa natureza.

E aquele trecho da nossa cidade em que avulta o original monolito do Pão de Assucar, verdadeiro simbolo nacional, perdeu totalmente o seu valor, havendo até publicações estrangeiras que proscravam, muito acertadamente, aquele trecho tipico da nossa capital, todas as vezes que reproduziam alguns dos seus aspétos.

Diante desse estado de cousas o Instituto de Arquitetos do Brasil, cioso do seu papel de